

AS REDES SOCIAIS COMO CANAIS DE MANIFESTAÇÃO POLÍTICA: A REPERCUSSÃO DO PROGRAMA BOLSA- ATLETA PÓDIO

Luana Naomy Landim Ceron¹ Clara de Assis de Queiroz¹ Mayara Torres Ordonhes^{1*} Fernando Renato Cavichioli¹

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Resumo: O presente estudo buscou analisar, durante o ciclo olímpico de 2016 a 2020, a repercussão do programa de financiamento de atletas de rendimento no Brasil, o Bolsa Atleta Pódio em uma rede social específica, o X (antigo Twitter). Para atingir o objetivo, foi realizada uma análise documental e os seguintes termos foram utilizados na plataforma: “Bolsa Pódio Federal” e “Bolsa Atleta Pódio”, totalizando 345 postagens. Após o levantamento de dados, as postagens foram exportadas e inseridas no software de análises qualitativas NVivo - QSR International (versão 12). Foram detectadas nove temáticas emergentes: enfoque político, divulgação do programa, comentários sobre atletas contemplados, especulações, atribuição de resultados ao programa, críticas ao programa, aspectos burocráticos, participação de competições visando a contemplação do programa. Ademais, algumas postagens não se enquadraram em nenhuma destas temáticas, sendo agrupados como assuntos diversos. Por meio da análise, pode-se observar diversas menções relacionadas ao programa e aos resultados obtidos pelos contemplados como um objeto de argumentação política utilizada pelos usuários na mídia social, além disto, também se observou um baixo percentual relacionado às críticas ao programa.

Palavras-chave: política pública, esporte, Educação Física, mídia social.

* Mayara Torres Ordonhes. mayaraordonhes@ufpr.br; Universidade Federal do Paraná; Rua Francisco H dos Santos 100 - Jardim das Américas, 81530000, Curitiba, PR, Brasil.

SOCIAL NETWORKS AS CHANNELS OF POLITICAL EXPRESSION: THE REPERCUSSION OF THE PODIUM SCHOLARSHIP PROGRAM

Abstract: This study sought to analyze, during the 2016-2020 Olympic cycle, the impact of the Bolsa Atleta Pódio financing program for high-performance athletes in Brazil on a specific social network, X (formerly Twitter). To achieve this objective, a documentary analysis was carried out and the following terms were used on the platform: “Bolsa Pódio Federal” and “Bolsa Atleta Pódio”, totaling 345 posts. After data collection, the posts were exported and inserted into the qualitative analysis software NVivo - QSR International (version 12). Nine emerging themes were identified: political focus, program promotion, comments on the athletes who were awarded the prize, speculation, attribution of results to the program, criticism of the program, bureaucratic aspects, and participation in competitions aimed at being awarded the prize. Furthermore, some posts did not fit into any of these themes and were grouped as miscellaneous subjects. Through the analysis, it was possible to observe several mentions related to the program and the results obtained by the awarded athletes as an object of political argumentation used by users on social media. In addition, a low percentage related to criticism of the program was also observed.

Key words: public policy, sport, Physical Education, social media.

Introdução

Dentro do ecossistema da mídia digital, as redes sociais adquiriram grande relevância social, juntando-se aos agentes tradicionais de socialização (família, escola, grupos de pares e mídia de comunicação) nos processos de informação e construção de identidade¹.

As mídias possuem a possibilidade de dar relevância a questões que são importantes no cenário político, já que é um mecanismo que possibilita que os atores se expressem, ganhando importância no processo de políticas públicas. Ou seja, a mídia serve como um veículo de informação que tem influência sobre os temas mais recorrentes e que exigem o envolvimento dos agentes políticos. Da mesma forma, promovem a oportunidade dos cidadãos de cobrarem seus representantes, explicado pelo autor como um “processo de *accountability* democrática”².

A plataforma social Twitter, que em julho de 2023 teve seu nome e logotipo alterado para o “X”, é um exemplo de mídia presente na internet, considerada um microblog de comunicação, espécie de “blog simplificado”³. Nela os usuários podem publicar mensagens curtas (*short message service*), conhecidas como “*Tweets*”, que consistem em atualizações de até 280 caracteres. Essa ferramenta tem sido utilizada para diversos fins, dentre eles os fins jornalísticos, principalmente, por ser destaque na difusão de conteúdo e promoção de debate público, em consequência da vasta e veloz comunicação dos usuários, além de possuir agilidade na transmissão de notícias⁴.

Além de possibilitar a disseminação de diversos conteúdos, o X pode ser considerado uma plataforma de *accountability* significativa, principalmente, considerando a possibilidade de feedback contínuo sobre o que é publicado e a vasta interatividade do público sobre diversos assuntos. Como agente de repercussão esportiva, o X ganha inclusive, espaço para as discussões políticas relacionadas a determinados assuntos^{5,6}.

A partir do momento que surgem novas informações nesta rede, surgem novos acontecimentos e, por vezes, até desavenças, muitas vezes de maneira imediata⁷. As informações que são divulgadas possuem o poder de contribuir para a construção do que é relevante para ser colocado ou retirado da agenda política, influenciando, inclusive, a decisão dos atores responsáveis pelo processo de uma determinada política pública².

No caso do esporte, além da mídia divulgar assuntos relacionados com os atletas e eventos esportivos em geral, articula assuntos voltados a agenda política-esportiva, ou seja, divulga programas, projetos esportivos e seus impactos na sociedade, deste modo, estes assuntos são constantemente abordados em plataformas como o X.

Diversos estudos já foram realizados utilizando a plataforma social, enquanto denominada Twitter, como meio de obtenção de dados^{8,9,10,11,6}. Todavia, o presente estudo visa ir além, tendo como principal objetivo analisar a repercussão de um programa de financiamento de atletas de rendimento no Brasil – o programa Bolsa-Atleta¹² especificamente a categoria Pódio, que é a classificação máxima

oferecida pelo programa estudado – na mídia social X.

Materiais e Métodos

Caracterização do estudo

O presente estudo possui abordagem mista, caracteriza-se como descritivo e utilizou a análise documental como instrumento de coleta de dados^{13,14}. A plataforma escolhida para a realização do levantamento de dados documentais a serem analisados foi o X. A data recorte (2016-2020) foi escolhida visando compor um ciclo olímpico após o ano em que o país sediou os Jogos Olímpicos (2016). Os termos utilizados para o levantamento foram: “Bolsa Pódio Federal” e “Bolsa Atleta Pódio”. Vale pontuar que existem outras categorias de bolsa no programa sendo elas as: Estudantil, Base, Nacional, Internacional e Olímpica/Paralímpica¹⁵. A escolha da categoria Pódio ocorreu tendo em vista a existência de uma maior visibilidade social e midiática, por se tratar de atletas de alto rendimento.

Com o uso dos termos no campo de pesquisa da plataforma, foram levantados os tweets relacionados com o programa Bolsa-Atleta categoria Pódio¹². Foram analisadas 345 postagens de texto (desconsiderando outras formas de postagem como fotos, vídeos e links que encaminhassem para sair da plataforma), publicadas entre 2016 e março de 2020. Após o levantamento de dados, as postagens foram exportadas e inseridas no software de análises qualitativas *NVivo - QSR International (versão 12)*, com o intuito de realizar a leitura detalhada dos dados, seguida da sistematização pelos autores de temáticas emergentes.

Sistematização dos dados

A partir da leitura detalhada das postagens, foi possível identificar nove temáticas emergentes, sendo: enfoque político ($f=21,15\%$, $n=73$), divulgação do programa ($f=20,28\%$, $n=70$), comentários sobre atletas contemplados ($f=12,17\%$, $n=42$), especulações ($f=10,14\%$, $n=35$), atribuição de resultados ao programa ($f=8,69\%$, $n=30$), críticas ao programa ($f=7,24\%$, $n=25$), aspectos burocráticos ($f=4,05\%$, $n=14$), participação de competições visando a contemplação do programa ($f=3,18\%$, $n=11$). Além disto, algumas postagens não se enquadraram em nenhuma destas temáticas, sendo agrupados como assuntos diversos ($f=13,04\%$, $n=45$). Após, estas temáticas foram exploradas e analisadas ponto a ponto, com o intuito de analisar a repercussão do programa Bolsa-Atleta na mídia social X. Após essa categorização os “tweets” foram numerados, a fim de serem apresentados com a autoria ocultada.

Resultados

No universo da plataforma social X, os comentários caracterizam-se como mensagens curtas, podendo referir-se a determinado tema, a outro usuário, ou, ainda, em forma de resposta a outra mensagem publicada anteriormente. Por esta característica, os usuários manifestam-se da forma mais direta possível, podendo, ainda, utilizar *hashtags* específicas, que centralizam assuntos relacionados ao mesmo tema. A pesquisa resultou em um total de 345 tweets. A partir da leitura detalhada seguida da sistematização destes, pode-se verificar nove temáticas emergentes, dispostas na tabela 1.

Tabela 1 - Temáticas emergentes

Temáticas	N	f
Enfoque político	73	21,15%
Divulgação do programa	70	20,28%
Comentários sobre atletas contemplados	42	12,17%
Especulações	35	10,14%
Atribuição de resultados ao programa	30	8,69%
Críticas ao programa	25	7,24%
Aspectos burocráticos	14	4,05%
Participação de competições visando a contemplação do programa	11	3,18%
Assuntos diversos	45	13,04%
TOTAL	345	100,00%

Observa-se que a temática mais abordada (enfoque político, $f=21,15\%$) refere-se, principalmente, à determinado assunto relacionado ao programa¹² e não ao programa Bolsa-Pódio em si. Pode-se verificar que os internautas geralmente manifestam suas opiniões relacionadas à esfera política e ao governo, citando o Bolsa-Atleta Pódio como exemplo de política pública. A seguir, pode-se observar alguns tweets:

#ForaTemer #ForaGolpistas os dois medalhistas são beneficiários do programa Bolsa Pódio do governo federal (Postagem 2, Enfoque Político);
Alguém lembra ao Waack que Rafaela Silva faz parte do PAAR e recebe Bolsa Pódio. Ou seja, tem dedo do governo federal (Dilma) sim (Postagem 3, Enfoque Político);
Por projetos como Bolsa Atleta e Bolsa Pódio criados por quem? Dilma. #chora (Postagem 24, Enfoque Político);
Ficamos em 13º lugar > 13 é o número daqueles que criaram o Bolsa Atleta e o Bolsa Pódio!!!! #ValeuBrasil #Rio2016 (Postagem 25, Enfoque Político);
Parabéns aos atletas! e agradeçam aos governos LULA e DILMA ROUSSEFF por incentivarem o atleta olímpico (Postagem 27, Enfoque Político);
O #Bra fechou a Olimpíada em 13ºlugar. Há satélites querendo associar a linda participação brasileira com o bando q sucateou o País. M poupe (Postagem 31, Enfoque Político);
Todos os medalhistas brasileiros receberam bolsa-atleta e/ou bolsa-pódio, programas criados por Lula e Dilma ameaçados pelo GOLPE. #Rio2016 (Postagem 50, Enfoque Político);
Lula e Dilma criaram o Bolsa Atleta e Bolsa Pódio. Com Temer e PSDB temos o Bolsa Petróleo p/ multinacionais estrangeiras. #Saltocomvara (Postagem 54, Enfoque

Político).

Além desta temática, outra que apresentou percentual de abrangência significativo foi sobre a divulgação do programa ($f=20,28\%$). Nela, perfis como o da Secretaria Especial do Esporte e do Governo do Brasil apareciam como principais autores das publicações, além destes, observaram-se postagens advindas de perfis jornalísticos e pessoas públicas. Além desta abordagem, outras temáticas foram identificadas especificamente sobre o programa (aspectos burocráticos, $f=4,05\%$; críticas ao programa, $f=7,24\%$; especulações, $f=10,14\%$)¹.

A pandemia do novo coronavírus provocou a paralisação do esporte no mundo todo. No entanto, a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania garantiu que os programas Bolsa Atleta e Bolsa Pódio não serão afetados (Postagem 1, Aspectos Burocráticos).

CAE aprovou mudança no critério para concessão da Bolsa Pódio e o limite máximo para o recebimento da Bolsa Atleta (Postagem 9, Aspectos Burocráticos).

A medalha do Bolsa Atleta (Militar, Pódio...) mas não as vitórias nas demais Bolsas Sociais (Família, universidade p todos...) (Postagem 1, Críticas Ao Programa).

A tal da Bolsa Pódio repassa de 5 a 15 mil/mês. Pra atleta de alto rendimento não dá pra nada (Postagem 17, Críticas Ao Programa).

Ministério da Defesa não dá bolsa nenhuma pra atleta não. O que existe é uma tal de Bolsa Pódio que é do Governo Federal (Postagem 23, Especulações).

O nome correto é esse mesmo " Bolsa Pódio ", eu inverti as bolas, ela só pega atleta de alto nível, a base fica de fora (Postagem 27, Especulações)

Com relação as demais temáticas identificadas, observou-se abordagens que, por vezes, eram direcionadas a atletas que visavam ser contemplados (Participação de competições visando a contemplação do programa, $f=3,18\%$), atletas contemplados ($f=12,17\%$) e seus resultados ($f=8,69\%$). Além disto, verificou-se temáticas relacionadas à assuntos diversos ($f=13,04\%$). Considerando a importância da compreensão do contexto relacionado ao momento de publicação dos tweets, foi realizada uma análise da distribuição das temáticas recorrentes de acordo com o ano de publicação, dados estes, dispostos na tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição das temáticas recorrentes de acordo com o ano de publicação

Temáticas	2016	2017	2018	2019	2020
Enfoque político	23,41%	36,36 %	17,65 %	11,63 %	13,33 %
Divulgação do programa	14,68 %	9,09 %	47,06 %	18,60 %	60 %
Comentários sobre atletas contemplados	13,89 %		11,76 %	11,63 %	
Especulações	13,10 %	9,09 %		2,33 %	
Atribuição de resultados ao programa	6,75 %		11,76 %	20,93 %	13,33 %
Críticas ao programa	7,94 %		5,88 %	9,30 %	
Aspectos burocráticos	1,59 %	36,36 %		11,63 %	6,67 %
Participação de competições visando a contemplação do programa	3,97 %			2,33 %	

Assuntos diversos	14,68 %	9,09 %	5,88 %	11,63 %	6,67 %
TOTAL	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

Pode-se observar que no primeiro ano analisado (2016) a maior predominância de tweets publicados possuíam enfoque político ($f=23,41\%$). No ano de 2017 os tweets também possuíam, em sua maioria, abordagens com enfoque político ($f=36,36\%$), entretanto, com o mesmo percentual de abordagem apareceram tweets relacionados aos aspectos burocráticos ($f=36,36\%$). No ano de 2018, diferente dos anos anteriores, a maioria dos tweets publicados referiam-se à divulgação do programa ($f=47,06\%$). Em 2019, começaram a tomar proporções maiores os tweets relacionados à atribuição de resultados ao programa ($f=20,93\%$). Por fim, no ano de 2020 os tweets relacionados a divulgação do programa voltaram a obter os maiores percentuais, sendo responsável por cerca de 60% do total de publicações obtidas no ano.

Discussão

Considerando que a mídia pode representar um papel importante na arena política e influenciar de forma ampla as opiniões públicas², na medida em que os atores políticos ficam atentos às notícias divulgadas acabam, por vezes, estruturando suas agendas políticas de acordo com essas matérias publicadas. Pois, juntamente com o envolvimento em massa dos usuários com o conteúdo midiático, ocorre uma evidência maior dos problemas que precisam de soluções, e estes problemas quando trazidos à tona geram repercussão, tornando-se, inclusive, pautas de políticas públicas².

As redes sociais, por exemplo, possuem um nível elevado de participantes ativos e que opinam livremente, possibilitando entre estes, um diálogo. A plataforma escolhida para a pesquisa desse artigo, o X, é uma mídia online que demanda de interatividade e alcance imediato¹⁶, em razão de sua facilidade para o usuário expor sua opinião, já que ele tem de certa forma, autonomia para dizer o que o pensa⁴.

Pode-se identificar que a repercussão do programa Bolsa-A atleta categoria Pódio na mídia social X ocorreu pautada em dois polos: comentários relacionados diretamente ao programa e outros direcionados a temáticas que se relacionam com o programa, como fatos relacionados aos atletas e os aspectos políticos. Estes apontamentos podem ser entendidos pois as mídias sociais são um veículo com um alto potencial de disseminação de informação e com um custo relativamente baixo de aquisição e manutenção¹⁷. Quando se toma conhecimento de programas por meio da mídia, o assunto torna-se evidente, engajando a sociedade e gerando maior envolvimento. Dessa forma, a repercussão, o conhecimento e conseqüentemente o engajamento social correlaciona-se com o andamento das políticas públicas².

Efetivamente, alguns assuntos movimentam em uma quantia maior que outros. Dados de pesquisa⁶ apontam que no meio esportivo, “as notícias se misturam entre fatos e especulações”, logo, isso justifica o resultado dos conteúdos serem imprevisíveis, como, por exemplo, o aparecimento de temáticas como “questões burocráticas” e “especulações”, que são vindas das dúvidas do público ou figuras políticas com abordagens questionando a revisão e o andamento do programa. Com relação às “especulações”, percebe-se a existência de debates entre usuários relacionados a fatos que acabam contradizendo com a realidade, como, por exemplo, sobre o cancelamento do programa, tendo em vista que isso nunca ocorreu. Além disso, percebe-se, por vezes, comentários desinformados sobre a Bolsa-Pódio. A literatura¹¹ também indica, sobre os possíveis impactos das *fake news* na comunicação, principalmente, para com as instituições públicas. Tal fenômeno teve forte presença no ano de 2016 devido ao contexto político do Brasil onde o país passava por uma crise social, econômica e política, as redes sociais foram usadas como base espalhamento de uma grande quantidade de desinformação e notícias falsas¹⁸.

Todavia, por meio da análise de dados nota-se que a temática “aspectos políticos” foi a mais abordada. Isso pode ser explicado através da pesquisa realizada por Rosseto⁵, a qual englobando o envolvimento político por parte dos usuários do X, tanto cidadãos comuns, como líderes políticos. Observou-se que por ser uma via de ampla visibilidade, na época atual, as pessoas têm manifestado suas opiniões políticas nestes mecanismos eletrônicos, já que, os usuários tornaram-se “mais questionadores, curiosos e informados”⁵. Além de sua utilização por parte de líderes políticos como, por exemplo, a divulgação para projetos de seu respectivo governo, possivelmente, os delineamentos ocorreram em concordância com os assuntos levantados pela mídia.

Quanto à “divulgação do programa”, a segunda temática mais recorrente, pode-se verificar que órgãos oficiais são os principais autores dos *Tweets* dentro desta temática, o que pode ser considerado um aspecto positivo para a repercussão do programa, em razão de ser fonte informativa para aquele público, com isso, passam a conhecê-lo¹⁵. De modo semelhante, aconteceu nas temáticas “comentários sobre atletas contemplados” e “resultados atribuídos ao programa”. Ambas as temáticas influenciam – de certa forma – para que a importância do projeto seja evidenciada e o conhecimento da população quanto a esses resultados aumente, por meio do compartilhamento de notícias que corroboram com o fato de muitos atletas possuírem a oportunidade de estar ali em virtude de sua contemplação da bolsa. Este fato ressalta a importância do suporte financeiro da carreira de atletas^{19,20,21,22,23,24,25}.

Com relação aos “assuntos diversos”, estes apresentaram comentários relacionados ao programa, porém, possuíam outro enfoque. Nessa temática, entre seus comentários variados, observou-se a existência de *tweets* advindos de pessoas que conhecem o programa e outras que nem fazem ideia do que se trata, de quais são seus objetivos.

Além disso, ao realizar a análise das temáticas recorrentes de acordo com os respectivos anos de publicação do recorte temporal (2016-2020), pode-se observar que a abordagem dos *tweets* publicados esteve intimamente ligada aos acontecimentos políticos e sociais. O fato de inicialmente (2016) a abordagem estar voltada ao enfoque político pode ter sido influenciado ao momento político que o Brasil vivenciava: encerramento do processo de *impeachment* da então presidente do Brasil e nomeação de um novo governante, além da recepção dos Jogos Olímpicos do Rio 2016 que, assim como os acontecimentos políticos daquele momento, dividiu o país entre os elogios e as críticas²⁶.

Já no ano de 2017, a abordagem política aumentou e, pouco a pouco, começaram a surgir discussões relacionadas aos aspectos burocráticos do programa, tendo em vista que o programa Bolsa-Pódio estava em seus primeiros três anos de existência e os Jogos Olímpicos do Rio 2016 tinham sido recentemente realizados. Deste modo, as discussões sobre a continuidade do programa ganharam espaço na mídia, visto que o esporte tinha perdido espaço na agenda política com as recentes trocas de governo e, conseqüentemente, propostas de reduções no orçamento do programa Bolsa-Atleta vieram à tona, proporcionando no edital de contemplação um escalonamento para recebimento da bolsa de base, deixando-os por último. Todavia, diante da falta de orçamento os atletas deixaram de receber a bolsa. Esta questão foi modificada em 2019, quando os atletas tiveram novamente o benefício^{27,28,29}.

Em 2018, o maior enfoque foi a divulgação do programa, entretanto, pode-se observar que a abordagem relacionada à atribuição de resultados ao programa começou a aumentar, estendendo-se até o ano de 2019, evidenciando o crescimento dos resultados positivos. Diversos fatores podem ter influenciado esta abordagem, um deles refere-se a maneira descomplicada de apresentar informações no X⁷, além da sua velocidade para a disseminação. Corroborando com outras evidências⁴, é notável que essa mídia social se mostra uma ferramenta proveitosa para temas variados, inclusive para as entidades oficiais que podem utilizá-la para divulgação e discussões positivas sobre o programa. Com relação à abordagem identificada no ano de 2020, percebeu-se a intenção de fortalecer a divulgação do programa, fato este que pode estar atrelado ao cenário político e econômico do país, buscando demarcar novamente o espaço do esporte na agenda política nacional.

Observou-se algumas contradições em determinados *tweets* publicados por usuários comuns que não tinham veracidade em seus argumentos, já que eram leigos no assunto e especulavam sobre o programa. Todavia, pode-se notar que em geral, o programa é comentando com seriedade.

O presente estudo analisa apenas uma rede social – no caso o X – e este fator pode ser considerado uma limitação da pesquisa, tendo em vista que desta forma a repercussão e o impacto do programa podem ser limitados apenas ao público desta plataforma. Deste modo, sugere-se que outros estudos sejam realizados com o intuito de verificar a repercussão do programa em outras plataformas, além de se considerar as fontes jornalísticas.

Considerações finais

O presente estudo teve por objetivo analisar a repercussão do programa Bolsa-Atleta categoria Pódio na mídia social X. A partir da análise dos *tweets* publicados entre 2016 e 2020 pode-se verificar que a repercussão do programa Bolsa-Atleta categoria Pódio intensificou-se durante os anos e com a proximidade de uma nova edição dos Jogos Olímpicos, todavia, a repercussão modificou-se com o passar do tempo, sempre atrelado aos aspectos políticos vivenciados nos diferentes períodos.

Embora a plataforma analisada – o X – não seja uma plataforma especificamente política, representa um meio de manifestação das opiniões acerca de assuntos políticos que se dissemina de forma rápida e intensa. Um fato marcante observado por meio dos resultados, refere-se as diversas menções relacionadas ao programa e aos resultados obtidos pelos contemplados como um objeto de argumentação política utilizada pelos usuários na mídia social, além disto, também se observou um baixo percentual relacionado às críticas ao programa.

Também pode-se observar a existência de *tweets* com o intuito de aumentar a divulgação do programa e de seus aspectos burocráticos, publicados em sua maioria, por perfis oficiais advindos de órgãos governamentais. Deste modo, pode-se perceber que as plataformas sociais, também podem e são utilizadas como um meio de divulgação política, principalmente, quando o objetivo é verificar a aderência de determinada política pública.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, além do apoio

advindo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, via CNPq.

Referências

1. Sainz-de-Baranda C, Adá-Lameiras A, Blanco-Ruiz M. Gender differences in sports news coverage on Twitter. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(14):5199. doi:10.3390/ijerph17145199.
2. Secchi L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning; 2017.
3. Zago GS. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. In: VI Congresso Nacional da História da Mídia; 2008; Rio de Janeiro, Brasil.
4. Sifuentes L, Moro F. O Twitter como ferramenta para o jornalista esportivo: o caso da TV Esporte Interativo. *Intexto*. 2014;(31):96-111.
5. Rosseto G, Carreiro G, Almada MP. Twitter e comunicação política: limites e possibilidades. 2013.
6. Pérez-Martínez VM, Rodríguez González MD, Tobajas Gracia M. Movilización y participación en Twitter: estudio de caso del hashtag #SuperTuesday en las primarias presidenciales de EEUU 2016. *Rev Lat Comun Soc*. 2017;(72):679-703.
7. Rebustini F, Zanetti MC, Moiola A, Machado AA. Análise da repercussão do uso do Twitter no esporte de alto rendimento. In: Anais do V Simpósio Nacional da Abciber; 2011; [local do evento]. [S.l.: s.n.]; 2011. p. 1-10.
8. Ordonhes MT, et al. A inserção do esporte no ministério da cidadania: análise das opiniões sobre o "fim" do ministério do esporte. *Motrivivência*. 2019;31(60).
9. De Sousa DP, et al. As representações sociais sobre a extinção do ministério do esporte para os usuários do Twitter: um estudo netnográfico. *Motrivivência*. 2019;31(60):1-21.
10. Coelho IC, Almeida ÉV. Cultura da participação e da convergência na Copa do Mundo FIFA 2014: um estudo a partir de imagens compartilhadas no Twitter. *Motrivivência*. 2015;27(45):138-53.
11. Rodríguez-Fernández L. Desinformación y comunicación organizacional: estudio sobre el impacto de las fake news. *Rev Lat Comun Soc*. 2019;1714-28.
12. Brasil. Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004. Institui a Bolsa-Atleta [Internet]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.891compilado.htm. Acesso em: 23 mar. 2020.
13. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MDPB. *Metodologia de pesquisa*. (5th edição). São Paulo: Grupo A; 2013 p.548-558.
14. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas; 2017. p. 203.
15. Brasil. Lei nº 14.334, de 28 de junho de 2022. Estabelece a Lei Geral do Esporte. *Diário Oficial da União*. 2022 Jun 29 [citado 2024 Aug 31]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/2022/06/2022_06_29/2022_06_29_0001.htm.
16. Silva CL da. Para além da notícia: a gênese e a estrutura da informação jornalística esportiva em uma rede de comunicação do Estado do Paraná. [tese doutorado]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Física; 2015. Orientador: Fernando Renato Cavichioli.
17. Furtado S. A modernização das confederações olímpicas brasileiras: em busca de um modelo de análise para a gestão do esporte [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2023.
18. Recuero R, Gruz A. Cascatas de Fake News Políticas: um estudo de caso no Twitter. *Galáxia*. 2019; 41:31-47.

19. Seguí-Urbaneja J, Inglés E, Alcaraz S, De Bosscher V. Sport Pyramid Metaphor: Trickle Down and Up Effect in Spain. *Rev Int Med Cienc Act Fís Deporte*. 2020;20(77):1-20.
20. Leiva Arcas A, Sánchez Pato A, Martínez Patiño MJ. Impact Analysis of Ado Plan in the Spanish Olympic Results. *Rev Int Med Cienc Act Fís Deporte*. In press.
21. Ordonhes MT, Luz WRS, Cavichioli FR. Relações entre o Programa Federal bolsa-atleta e a Natação: uma análise de 2005 a 2015. *Anais do EVINCI-UniBrasil*. 2015;1(4):1484-9.
22. De Bosscher V, et al. A conceptual framework for analysing sports policy factors leading to international sporting success. *Eur Sport Manag Q*. 2006;6(2):185-215.
23. De Bosscher V, et al. Explaining international sporting success: An international comparison of elite sport systems and policies in six countries. *Sport Manag Rev*. 2009;12(3):113-36.
24. Digel H. Sport Sociology: A comparison of competitive sport systems. *New Stud Athl*. 2002;17(1):37-50.
25. Green M, Oakley B. Elite sport development systems and playing to win: uniformity and diversity in international approaches. *Leisure Stud*. 2001;20(4):247-67.
26. Alzamora GC, Bicalho LAG. A representação do Impeachment Day mediada por hashtags no Twitter e no Facebook: semiose em redes híbridas. *Interin*. 2016;21(2):100-21.
27. Olhar Olímpico. Governo Temer reduz Bolsa Atleta à metade e encerra benefício à base. 2018 [citado 2020 jun 1]. Disponível em: <https://olharolimpico.blogosfera.uol.com.br/2018/12/28/governo-temer-reduz-bolsa-atleta-a-metade-e-encerra-beneficio-a-base/>
28. UOL. Corte de Temer no Bolsa Atleta atinge base e mantém verba para quem ganha mais [Internet]. 2018 [citado 2020 jun 1]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/12/corte-de-temer-no-bolsa-atleta-atinge-base-e-mantem-verba-para-quem-ganha-mais.shtml>
29. Veja. Bolsonaro assina ato para renovar Bolsa Atleta [Internet]. 2020 [citado 2020 jun 1]. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/esporte/bolsonaro-assina-ato-para-renovar-bolsa-atleta/>